

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Plantão/Português

Professor(a)

Kerlei Pereira

Ano

8º

Turma

Data

02/06/2026

Emprego de EU e MIM

1 - Complete as lacunas com “eu” ou “mim”:

- I. Eles partiram antes de MIM.
- II. Eles partiram antes de EU partir.
- III. Há alguma coisa para EU fazer?
- IV. Para MIM, a seleção brasileira é a favorita.
- V. Preciso de férias para EU viajar.

- a) mim – eu – eu – mim – eu
- b) mim – eu – mim – mim – mim
- c) eu – mim – eu – mim – mim
- d) mim – mim – mim – eu – eu

2 – Leia o texto.

Pra mim brincar

Não há nada mais gostoso do que o mim sujeito de verbo no infinito. Pra mim brincar. As cariocas que não sabem gramática falam assim. Todos os brasileiros deviam de querer falar como as cariocas que não sabem gramática. As palavras mais feias da língua portuguesa são quiçá, alhures e miúde.

(BANDEIRA, Manuel. *Seleta em prosa e verso*. Org: Emanuel de Moraes. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. P. 19)

Sobre o texto de Manuel Bandeira, é incorreto afirmar que

- a) O poeta desconhece a correta colocação dos pronomes “mim” e “eu”.
- b) Poeta cuja obra situa-se cronológica e ideologicamente no movimento Modernista, Manuel Bandeira, assim como outros colegas modernistas, pensava a língua portuguesa como um instrumento a favor da construção da identidade cultural brasileira.
- c) Apesar de conhecer as normas que regem a colocação pronominal, prefere o português que emprega o “mim” como sujeito antes de um verbo no infinitivo por acreditar que essa construção seja mais eufônica.
- d) É possível observar que o poeta conhece a sintaxe dos pronomes quando ele relaciona o erro citado (mim antes do verbo no infinitivo) às cariocas que não sabem gramática.

3 - Assinale a única frase correta quanto ao uso dos pronomes pessoais:

a) **Para mim, Veneza é mais bonita do que Paris.**

b) Fizemos os relatórios para mim apresentar.

c) Faça uma análise de consciência contigo mesmo.

d) Entre eu e você não existem diferenças.

e) Você não vive sem eu.

4 - Julgue as proposições como verdadeiras ou falsas:

I. O pronome pessoal do caso reto “eu” não deve ser empregado antes de verbos no infinitivo. (F)

II. O pronome oblíquo “mim” não deve ser empregado antes de verbos no infinitivo. (F)

III. O pronome oblíquo “mim” pode ser empregado antes de um verbo no infinitivo desde que haja uma pausa (vírgula) entre os termos. (V)

IV. O pronome pessoal do caso reto “eu” deve ser empregado antes de um verbo no infinitivo que indique uma ação. (V)

5 - Complete as frases com “para mim” ou “para eu”.

a) Preciso de férias **PARA EU** descansar.

b) Ele enviou a encomenda **PARA MIM**.

c) **PARA MIM**, estar em família é muito importante.

d) Trouxe bastantes documentos **PARA EU** assinar.

e) Faltam quinze dias **PARA EU** viajar.

6 - Assinale a única alternativa correta quanto ao uso da expressão “para mim”.

a) Ele pediu **para mim** comprar o ingresso.

b) **Aquele convite foi entregue para mim.**

c) Minha mãe comprou novas roupas **para mim** usar.

d) Faça silêncio **para mim** falar.

e) Traga algo **para mim** comer, por favor!

7 - Complete as frases com os pronomes **eu** ou **mim** e, depois, assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA de cima para baixo.

I. Traga o livro para **MIM**, quero ler agora.

II. Trouxe o texto para **EU** corrigir; farei com imenso prazer.

III. Para **EU** acertar esta questão preciso de muita leitura.

Leia o texto para fazer as questões de 8 a 10.

É preciso se levantar cedo?

A partir do momento em que a lógica popular desenrola diante de nós sua sequência de surpresas, é inevitável que vejamos surgir a figura do grande contador de histórias turco, Nasreddin Hodja. Ele é o mestre nessa matéria. Aos seus olhos, a vida é um despropósito coerente, ao qual é fundamental que nós nos acomodemos.

Desse modo, quando era jovem ainda, seu pai um dia lhe disse:

– Você devia se levantar cedo, meu filho.

– E por quê, pai?

– Porque é um hábito muito bom. Um dia eu me _____ ao amanhecer e encontrei um saco de ouro no meu caminho.

– Alguém o tinha perdido na véspera, à noite?

– Não, não – disse o pai. – Ele não estava lá na noite anterior. Senão eu teria percebido ao voltar para casa.

– Então – disse Nasreddin –, o homem que perdeu o ouro tinha se levantando ainda mais cedo. Você está vendo que esse negócio de levantar cedo não é bom para todo mundo.

CARRIÈRE, Jean-Claude. *O círculo dos mentirosos*: contos filosóficos do mundo inteiro. São Paulo: Códex, 2004.

8 – O texto acima atende à finalidade de:

- a) noticiar um fato.
- b) fazer refletir.
- c) debater um assunto.**
- d) dar uma instrução.

9 – O termo em destaque funciona como pronome pessoal em:

- a) “A partir do momento em que a lógica popular desenrola diante de nós [...]”**
- b) “Aos seus olhos a vida é um despropósito coerente [...]”
- c) “– Alguém o tinha perdido na véspera, à noite?”
- d) “Você está vendo que esse negócio de levantar cedo não é bom para todo”

10 - Tendo em vista o contexto, o espaço indicado com um traço, no texto, deve ser preenchido com o verbo:

- a) levantei**
- b) levantava
- c) levantaria
- d) levanto